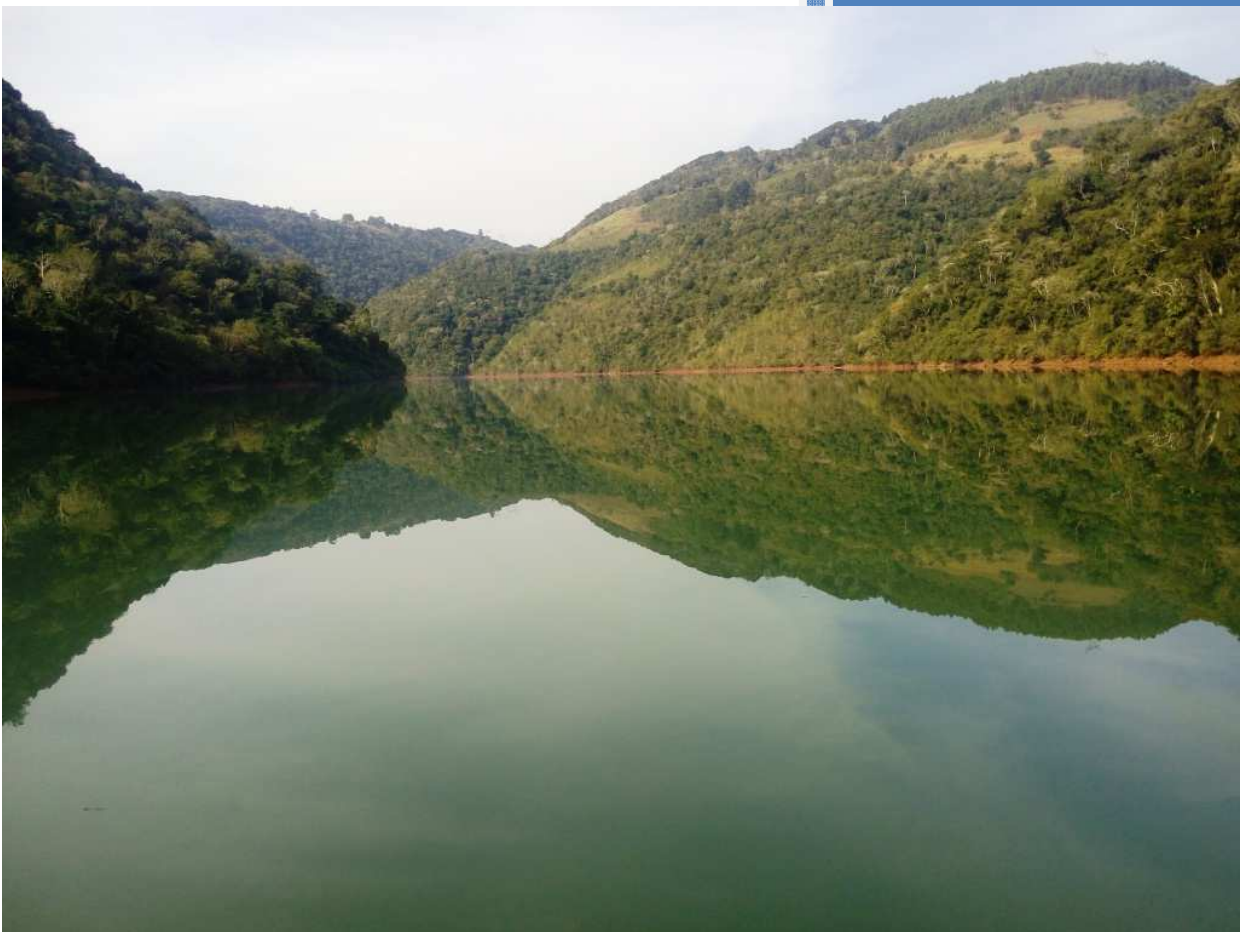


2016

Programa de monitoramento de Macrófitas semestral Janeiro a Junho 2016



DSA Desenvolvimento e Sust. Ambiental
UHE Alzir dos Santos Antunes
Jan /jun 2016



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS

UHE ALZIR DOS SANTOS ANTUNES

Janeiro à Junho/2016



SUMÁRIO

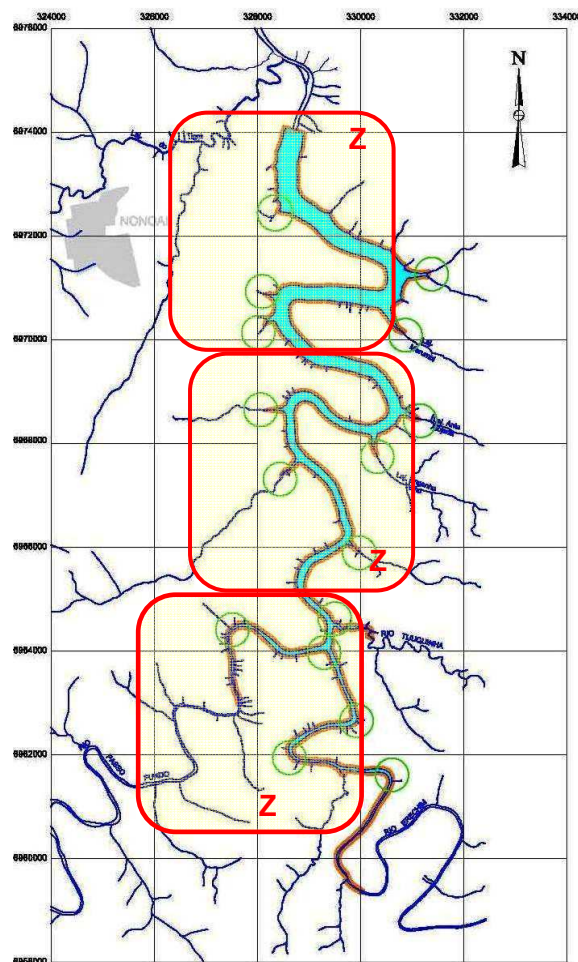
1	INTRODUÇÃO	4
2	PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS.....	5
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1 INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste programa é monitorar, e caso seja necessário, controlar a proliferação excessiva de macrófitas aquáticas no reservatório da UHE Alzir dos Santos Antunes. O controle de macrófitas visa propiciar a manutenção ou melhoria da boa qualidade da água do reservatório, diminuindo a quantidade de matéria orgânica disponível na água, viabilizando o aproveitamento do mesmo para seus possíveis usos múltiplos, além de evitar acidentes e danos aos equipamentos de geração de energia do empreendimento hidrelétrico.

O monitoramento vem sendo realizado sistematicamente desde o enchimento do reservatório através de vistorias embarcadas em três zonas distintas do reservatório nas quais são avaliados todos os arroios, contribuintes diretos do lago da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Figura 1: Subdivisão do reservatório em áreas para o monitoramento das macrófitas.



Para avaliação e controle das macrófitas está sendo utilizado o critério quantitativo para determinar o nível de infestação conforme a escala de Vega (1997). Este método permite identificar os problemas de explosão populacional e aplicar medidas mitigatórias urgentes, como a eventual necessidade de remoção de material. A avaliação é efetuada de acordo com os seguintes níveis de infestação:

Tabela 1 – Níveis de Infestações para Avaliação das Macrófitas

Nível	0	Quando não há macrófitas
Nível	I	Sendo notada apenas a presença
Nível	II	Para infestação leve
Nível	III	Para infestação media
Nível	IV	Infestação grave
Nível	V	Para infestação crítica

2 PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS

No segundo semestre foram realizadas 2 vistorias embarcadas nas três zonas mapeadas para identificar o grau de proliferação de macrófitas, dando-se especial atenção às áreas onde arroios contribuintes deságuam no reservatório da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Segundo o padrão de classificação proposto por Vega (1997), a atual situação de infestação se enquadra no nível I, sendo notada apenas a presença de *Lemna* sp, associada a material orgânico (Figura 2).

Figura 2 – Macrófitas identificadas no reservatório da UHE Monjolinho.



As imagens a seguir apresentam a avaliação da ocorrência de macrófitas nas três zonas monitoradas.

Zona: 01		
Localização do Ponto:	X= 328348E	Y = 6972443N
Localização no Mapa	Nível: 0	
	<p>A</p>	
	<p>B</p>	
<p>Comentários: Não foram registradas macrófitas aquáticas no leito do rio, nem nas drenagens circundantes (Figuras A e B).</p>		

Zona: 02		
Localização do Ponto:	X = 331380E	Y = 6971265N
Localização no Mapa	Nível: I	
<p>Comentários: No segundo quadrante foi registrada presença de <i>Lemna sp.</i>, no leito do rio, e nas drenagens circundantes, associada a matéria orgânica oriunda dos arroios (Figura C e D).</p>		

Zona: 03		
Localização do Ponto:	$X = 330875E$	$Y = 6970086N$
Localização no Mapa:	Nível: I	
	<p>E</p>	
	<p>F</p>	
<p>Comentários: No ponto do rio Tijuquinha (Figura E), localizada a margem direita do reservatório, não foi verificada presença de macrófitas flutuantes, a água encontrava-se totalmente transparente e sem material orgânico flutuante. No rio Erechim (Figura F) ocorreu a presença de uma pequena quantidade de macrófitas do gênero <i>Lemna sp</i> (lentilha-d'água), associada a material vegetal a deriva.</p>		

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de macrófitas isoladas está condicionada a matéria orgânica depositada junto às margens do reservatório e aos pequenos córregos que desembocam no lago, o que proporciona um nível de infestação muito baixo (Nível I) na escala de Vega (1997), no reservatório da UHE Alzir dos Santos Antunes.

A espécie encontrada no lago se restringe somente a *Lemna sp.*, registrada apenas junto a foz dos arroios em quantidades muito reduzidas, e no rio Erechim afluente da margem direita.